**PANORAMA BÍBLICO - AULA 028**

**7.3 A aliança abraâmica**

Na aula passada estudamos mais sobre a chamada de Abrão e a promessa de Deus para ele; vimos que essa promessa se centralizava em 3 palavras: terra, descendência e bênçãos. Mostramos como, após o cumprimento total por Abrão das condições estabelecidas por Deus, sair da terra, da parentela e da casa do pai, Deus então pôde completar a revelação da promessa à Abrão. Após Abrão ter se separado de Ló, Deus mostrou-lhe claramente a terra que iria receber, ele e sua descendência, para sempre.

Então faltava a revelação referente a descendência, e terminamos falando da preocupação de Abrão concernente a ter um filho e como Deus confirmou, mostrando as estrelas no céu e comparando-as à descendência de Abrão. E a Bíblia diz: **"e creu Abrão no Senhor"**; apesar de toda adversidade das circunstâncias, Abrão creu no Senhor da promessa de que haveria uma descendência.

** Gênesis 15:6**

"E o Senhor imputou-lhe isso como justiça", é a 1ª vez que aparece na Bíblia; Abrão creu no Senhor e foi justificado.

** Romanos 4:1-5**; a justificação é pela fé.

** Tiago 2:14-26**; porém, a fé sem obras é morta; a fé é demonstrada e aperfeiçoada pelas obras, através de como agimos no dia a dia.

Se cremos em Deus e não andamos segundo Seus princípios, de nada adianta nossa fé. Veremos que Abrão foi justificado pela fé, ele creu já desde Ur da Caldeia, mas ele vai demonstrar com obras, com o seu agir, em quem ele cria.

** Gênesis 15:7-8**

Aparentemente, pela pergunta de Abrão (V.8), poderíamos supor que houve incredulidade em seu coração. Se houvesse incredulidade, Deus não teria respondido à Abrão, como segue na Bíblia. Veremos em 2 outras passagens, o que acontece quando há incredulidade ou não:

** Lucas 1:5-25**

Quando o anjo anunciou a Zacarias que Isabel, sua mulher, daria à luz João Batista, Zacarias perguntou ao anjo (**V.18**): "como terei certeza disso, eu e minha mulher somos velhos?"

O que aconteceu com Zacarias? Ficou mudo por causa da incredulidade. Zacarias orava a Deus pedindo que sua mulher tivesse um filho e, quando Deus responde sua oração , diz que não é possível. A prova disso, é que o mesmo aconteceu com Maria e ela não ficou muda.

** Lucas 1:26-38**

Maria não perguntou o mesmo ao anjo (**V.34**)? Quando o anjo falou à Maria, "você vai conceber um filho", ela diz: "mas como é isso, porque nunca conheci um homem?". Maria não estava orando para ter um filho, Maria nem sabia o que ia acontecer, então a pergunta era legítima; a pergunta de Zacarias não, era incredulidade.

Então quando vemos Deus respondendo a Abrão, não havia incredulidade em sua pergunta; havia sim uma necessidade de esclarecimento para que sua fé fosse aumentada; mais fatos sobre aquilo tinha que ser apresentado pois a fé aumenta assim. Lembram do início do curso quando falamos que precisamos de algo para exercer fé? Deus ia dar mais elementos para que a fé de Abrão fosse aumentada.

Até aqui, Abrão andava na promessa de Deus, era simples promessa. Mas agora Deus, respondendo ao pedido de Abrão, vai passar da promessa para um pacto. Para nós hoje, talvez, um pacto nada significa, mas naquele tempo não era assim, haviam pactos entre pessoas. No V.T. temos varias passagens de pessoas fazendo pactos, alianças.

** Gênesis 21:22-34**; Abrão mesmo fez pactos

Existiam alguns tipos de pactos, alianças ou concertos; são palavras diferentes para a mesma coisa. O que é um pacto, ou uma aliança ou um concerto? É quando 2 pessoas concordam e se comprometem sobre um assunto. O casamento é um pacto, indissolúvel e inquebrável. Haviam também pactos temporários.

No oriente havia o pacto da sandália, onde 2 pessoas concordavam entre si sobre algo e trocavam as sandálias, porém, poderiam destrocá-las e o pacto estava desfeito. Havia o pacto do sal, um pouco mais longo; naquela região quente, ninguém viajava sem um "pacotinho" de sal amarrado na cintura, pois o sal conservava a água no organismo e, quando 2 pessoas escolhiam o pacto do sal, misturavam um pouco de seus pacotes de sal e, enquanto durava o sal, o pacto estava em vigor.

Mas havia o chamado "pacto (aliança) de sangue", que era eterno; uma vez que a aliança era feita, nos termos como costumavam, ainda que de homens, ninguém podia revogar. Neste pacto, as 2 pessoas que entravam em aliança, matavam e cortavam ao meio um animal e colocavam as duas metades uma ao lado da outra, com um espaço entre elas. As pessoas davam as mãos e passavam por entre as metades do animal, declarando os termos do pacto. Ali a aliança tinha sido estabelecida, ratificada.

O que significava aquilo? Significava que não se podia quebrar a aliança, pois aquelas metades do animal eram substitutas de cada pessoa no pacto e as partes estavam mortas; como é que mortos desmanchariam uma aliança? Não tem jeito, aquela aliança seria para o resto da vida, não existia possibilidade de retorno. E se a aliança fosse quebrada, o sangue daquele que a quebrasse, seria derramado como foi derramado o sangue daquele animal. O pacto de sangue tinha esses dois significados.

** Gênesis 15:9-21**

**V.9**; quando Abrão ouviu isso deve ter ficado muito assustado, pois ele conhecia esse tipo de aliança; mas quando Deus vem e fala "toma os animais", ele pensou 3, e mais uma rola e um pombinho? É muito lindo o que Deus fez, Deus é Tri-Uno, por isso 3 animais; animais de sacrifício, novilha, cabra e cordeiro, mais dois animais do céu que eram animais de sacrifício também, mas que não seriam mortos. Creio que era para indicação que as 3 pessoas vêm do céu.

E Deus falou: "toma os 3 animais, mata-os e parte-os ao meio", e Abrão foi fazendo porque conhecia o pacto; e se preparou para dar a mão a Deus e passar por entre as metades dos animais, e naturalmente ele pensou: "Deus vai fazer um pacto comigo em que vou saber claramente que vou ter uma descendência e vou ter minha parte nesse pacto".

**V.10**; Abrão executa a ordem.

**V.11**; aves de rapina; tinha alguém no reino do espírito que não queria que essa aliança fosse feita, estava tentando à Abrão, mas ele esta ali crendo e vigiando.

**V.12-16**; Abrão passou o dia inteiro preparando e enxotando aquelas aves, e na hora que julgou que passaria por entre as metades dos animais, vem um sono profundo sobre ele, que não agüenta. Mas é interessante que veio o sono profundo mas ele ouviu e viu tudo o que aconteceu. Por que? Deus estava fazendo com esse homem uma aliança, um pacto, incondicional, onde haviam 2 partes em que uma recebia o pacto e a outra se comprometia incondicionalmente, é como falasse assim: "aconteça o que acontecer, Eu Deus, vou fazer isso; entro em aliança com você e prometo isso, isso e isso". Já em uma aliança condicional, seria assim: "se você fizer a sua parte, eu faço a minha; se você não fizer a sua, estou desobrigado da minha". É maravilhoso porque Deus deixou Abrão em sono profundo, Abrão não passou no meio daquelas metades; veremos quem passou.

**V.17**; de repente, no meio daquelas trevas, um fogo fumegante **e**, não pensem que é a mesma coisa, uma tocha de fogo, passaram por entre aquelas metades. Jesus Cristo (tocha de fogo) passou com Deus (fogo fumegante) por entre os pedaços; Jesus Cristo é a Aliança. Lembram-se quando Deus instituiu o sacrifício de sangue, falamos do substituto? Jesus é o nosso substituto, o sacrifício de Jesus é sacrifício vicário (que faz as vezes de outrem), morreu em nosso lugar, Aleluia! Deus está seguindo com Seu plano de resgate do homem.

**V.18**; naquele mesmo dia, Deus declara o pacto: "à tua descendência tenho dado esta terra"; novamente descendência e terra.

**V.19-21**; quando Deus nos pede algo, achamos que estamos perdendo e ficamos com medo. Quando Deus falou para Abrão: "sai da tua terra e vai para a terra que Eu te mostrarei", acho que Abrão pensou: "vou perder tudo, mas vou seguir o que Deus falou, vou perder tudo por Deus, vou deixar tudo aqui". Deus agora está dando a terra de volta a Abrão e acrescentando muito mais. Se olharmos no mapa de hoje, "desde o rio do Egito (que não é o Nilo) até o grande rio Eufrates", engloba: Líbano, Turquia, Síria, Jordânia e Iraque, além de Israel; Ur da Caldeia ficava no Iraque. Todo esse limite será de Israel, pois Deus é fiel, Ele sempre cumpre tudo que fala; prometeu essa terra a Israel para sempre.

Se entendermos bem que Deus só age na terra através do homem, porque assim Ele decretou, entenderemos melhor a história de Abrão. Deus, quando chamou Abrão e fez com ele uma aliança, passou a ter um homem na terra, passou a ter um canal livre para agir na terra. A Bíblia chama Abrão de "amigo de Deus".

** Isaías 41:8**

** Tiago 2:23**

Noé era amigo de Deus, Davi, Moisés, também eram amigos de Deus, mas só Abraão foi chamado "amigo de Deus", pois amigo é um termo de aliança; Deus é amigo do homem.

A partir de Abrão, algo aconteceu na terra; vemos Deus agindo com maior liberdade, afinal Ele fez uma aliança. É muito importante esse fato, daí dependeu tudo; não podemos considerar esse fato grandioso como "apenas uma aliança a mais". Abraão é o nosso pai, ele é o pai da fé; nele seriam abençoadas todas as famílias e nações da terra.

Por causa dessa aliança que estudamos, Deus agora podia agir livremente aqui na terra. Lembram-se da "Aliança Eterna" que estudamos no início, onde a Tri-Unidade fez uma Aliança entre Si, antes da fundação do mundo? O Filho Se ofereceu; a Tri-Unidade sabia que a raça humana ia pecar, e o Filho Se ofereceu; o sangue de Jesus conhecido antes da fundação do mundo mas manifestado no final dos tempos. Sim, Jesus Se ofereceu para tomar o lugar do homem, essa foi a "Aliança Eterna". Qual foi o preço? A Sua vida, o Seu sangue, pois após o pecado a sentença era a morte. Agora, com a aliança de Deus com Abrão, a "Aliança Eterna", que estava quase que impedida, começa a "aterrizar" aqui na terra, Aleluia!

** Gênesis 16**

No capítulo 16, vemos o nascimento de Ismael, filho de Abrão com Agar, por interferência da carne pecaminosa querendo "ajudar" Deus a cumprir Sua Palavra. Abrão não soube esperar, é o que fazemos também. O nascimento de Ismael foi a carne querendo ajudar a Deus; o tempo começou a passar, passar, aprendam a lição. Você pede uma coisa a Deus, sabe que Deus vai dar, pois aquele pedido está de acordo com Sua Palavra, e a resposta não chega, e você começa a bolar um plano, não é verdade? Você fala: "se eu não der uma ajudazinha, isso não vai acontecer"; então você passa por cima de toda a Palavra do Senhor, e ainda fica reclamando que não deu certo. Existe o tempo de Deus para cada coisa.

A mulher tem "uma grande idéia", o marido concorda e aí sai tudo errado; e foi o que Sarai fez e Abrão concordou. Com Eva foi a mesma coisa. Cuidado!, a mulher é passível de engano mesmo. Sarai achou que não seria possível e, como era natural que o homem tivesse a continuidade da família, ofereceu sua escrava Agar para Abrão, que ainda por cima era egípcia. Isso tudo aconteceu antes de Sara dar a luz a Isaque, o filho da promessa.

** Gálatas 4:21-31**

Sara e Agar; a obra do Espírito e a obra da carne. O nascimento de Ismael foi fruto da obra da carne, foi planejado pela carne, esforço da carne, totalmente natural. Abrão era normal, teve filhos depois de Isaque, e Agar também era normal. Sara não, era estéril, e Deus esperou ainda ela ter 90 anos (Abraão 100 anos), para o nascimento de Isaque, ou seja, além de estéril, Sara havia passado da idade de ter filhos; era obra do Espírito, o nascimento de Isaque foi totalmente sobrenatural.

**Deus muda o nome de Abrão para Abraão**

** Gênesis 17:1-8**

Deus foi Se revelando aos pouco a Abraão, é o mesmo que acontece com cada um de nós; Deus vai Se revelando e aprofundando aos pouco para um filho Seu. Com Abraão veio 1º a promessa, depois um pacto, agora muda o nome e depois vai Se interpor com um julgamento. Deus mudou o nome de Abrão porque, numa aliança de sangue, tudo que era de uma pessoa era também da outra, fossem dívidas ou possessões; até os nomes eram mudados. O que Deus estava fazendo? A palavra Abrão significa pai elevado; agora pensa, um homem que não tinha filho, chamar-se pai? Aí Deus vem e muda o nome para Abraão, colocando dentro de Abrão, Seu próprio nome. Abrão passa a se chamar Abraham; esse ham vem do nome Jeová em hebraico. Deus introduz Seu nome em Abrão, e no hebraico, Abraão significa "pai de multidões ou pai de muitas nações".

** Gênesis 17:15-17**

Com Sarai, acontece o mesmo; foi colocado o h e passou a chamar-se Sarah. O nome de Deus foi introduzido e passou a ser "princesa ou mãe de nações". E Deus fala que Sarah dará a luz dali a 1 ano, e ela estava com 90 anos.

**Deus dá o sinal da aliança abraâmica, a circuncisão**

Podemos imaginar a alegria de Abraão quando Ismael nasceu; era filho mas era quase como um neto ou bisneto. Quando Isaque nasceu, Ismael tinha 14 anos; Abraão devia amar Ismael profundamente.

** Gênesis 17:18-22**

**V.18**; tem gente que interpreta isso, achando que Abraão estava pedindo para Deus que Ismael fosse o herdeiro da promessa; creio que Abraão estava simplesmente preocupado com Ismael. Deus passa até por cima do assunto e diz:

**V.19**; dá a impressão que Abraão interrompeu o que Deus estava falando, "... oxalá viva Ismael", "e Ismael Senhor?" Deus nem deu confiança, continuou o que estava falando. Muitas vezes Deus faz assim conosco, Ele está nos mostrando, falando algo, e nós ficamos pensando em outra coisa.

**V.20**; aí Deus acabou com o assunto e voltou ao que Abraão questionou; de Ismael descendem os árabes, 12 nações. Há uma promessa para os árabes também.

**V.21**; Deus continua aprofundando-Se em Sua revelação a Abraão e confirma o pacto em Isaque, o "filho da promessa". E Deus dá o sinal da aliança, a circuncisão, o sinal da aliança abraâmica.

A circuncisão era o sinal de que o pai cria que a promessa de Deus passava para o filho, de geração em geração.

** Gênesis 17:10-14**

Deus estipulou a circuncisão no 8º dia, e todo o macho que nascesse, seria circuncidado. Era o sinal de que o pai cria que a promessa de Deus era um pacto contínuo, de geração em geração, por isso era feito no órgão de procriação. O 8º dia é o dia em que a vitamina "k", a vitamina da coagulação, tem o seu auge no homem, tem o pico mais alto no organismo humano.

** Gênesis 17:23-27**; a circuncisão é instituída

Há um símbolo mais profundo na circuncisão; é o símbolo da extirpação do que é ruim no homem, isso é o que Deus também queria mostra quando instituiu a circuncisão. Era um símbolo de fé; seu valor não estava na circuncisão em si, mas na fé. Quando um pai praticava isso no seu filho e cria que a promessa estava passando a esse filho, cria que Deus cumpriria a Sua Palavra, aí sim a circuncisão era válida diante de Deus. A circuncisão somente na carne, não vale para nada.

** Jeremias 4:4**

Deus está dizendo que a marca externa não interessa a Ele; a marca externa de extirpar o que é ruim, tem que estar no interior, no coração. A verdadeira circuncisão é a do coração.

** Deuteronômio 10:16**

** Deuteronômio 30:6**

** Romanos 2:17-29**

Lembrem-se do que já falamos; Deus usa as coisas visíveis, materiais, para explicar as invisíveis, espirituais.

PANORAMA BÍBLICO - QUESTIONÁRIO AULA 028

Nome:

1- O princípio de Deus é sempre lembrado: Deus usa as coisas visíveis para que entendamos as espirituais. Como Deus fez com Abrão quanto à sua descendência ?

2- Deus já honrou a sua fé, independente das circunstâncias adversas ? Conte-me.

3- Cite versículos que nos mostram que somos justificados pela fé.

4- Dê exemplos de uma pessoa na Bíblia que manifestou incredulidade diante da promessa e qual foi a conseqüência ?

5- O que é um pacto ? Qual a diferença de um pacto comum com relação a um pacto de sangue ?.

6- Cite e explique o significado de alguns pactos mencionados na lição.

7- Explique o ritual e o significado do pacto de sangue.

8- Quão tremenda a passagem de Gênesis 15: 9-21. Explique com suas palavras.

9- Qual o significado do nome Abrão ? E do nome Abraão ?

10- A circuncisão era um sinal visível da aliança abraâmica. Qual o seu significado ?